

Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da OMD

Fernando Araújo - Secretário de Estado Adjunto e da Saúde

Vice-presidente da Assembleia da República -
Teresa Caeiro

Presidente do Grupo Parlamentar PS - Carlos César
Medalho de Ouro da OMD, António Correia de
Campos

Deputada do Grupo Parlamentar do PSD - Sandra
Pereira

Diretor Geral da Saúde - Francisco George

Bastonário da Ordem dos Biólogos - José Pereira de
Matos

Bastonário da Ordem dos Economistas - Rui Leão
Martinho

Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos – Carlos
Maurício Barbosa

Bastonária da Ordem dos Médicos Veterinários –
Laurentina Pedroso

Bastonário da Ordem dos Psicólogos, Telmo
Mourinho Baptista

Bastonário da Ordem dos Revisores Oficiais de
Contas – José Azevedo Rodrigues

Bastonário da Ordem dos Solicitadores e Agentes de
Execução – José Carlos Resende

Vice-presidente da Ordem dos Despachantes
Oficiais, Rui Paulo dos Santos Casimiro

Em representação do Bastonário da Ordem dos
Enfermeiros, Jorge Pires

Em representação da Bastonária da Ordem dos
Nutricionistas, Joana Sousa

Presidente da Comissão Executiva do Conselho
Nacional das Ordens Profissionais e Diretora do

Departamento Jurídico da OMD, Filipa Carvalho
Marques

Presidente da Associação Nacional das Farmácias,
Paulo Duarte

Presidente da Associação Portuguesa de Higienistas
Orais, Fátima Duarte

Presidente da Associação Portuguesa de Técnicos de
Prótese Dentária, Luís Costa

Vice-Presidente da Associação Portuguesa de
Higienistas Orais, Sandra Ribeiro

Em representação do Reitor da Universidade de
Coimbra, Isabel Poiars Baptista

Diretor do Instituto Superior de Ciências da Saúde
Norte, Brandão Proença

Presidente do Conselho Consultivo da Entidade
Reguladora da Saúde – Rui Nunes

Presidente do Conselho de Administração dos
Serviço Partilhados do Ministério da Saúde -

Henrique Martins

Presidente do Conselho Diretivo da Administração
Regional de Saúde do Alentejo – José Robalo

Professor Doutor António Vasconcelos Tavares,

Professor Doutor António Felino

Presidente do Colégio de Ortodontia, Luís Jardim

Em representação da Inspetora Geral das Atividades
em Saúde, Rui Colaço Gomes

Chief Dental Officer da Direção Geral da Saúde – Rui
Calado

Vice-presidente da Sociedade Portuguesa de
Estomatologia e Medicina Dentária, Pedro Pestana

Representante da Direção Geral do Emprego e das
Relações de Trabalho, Pedro Vieira

Em representação do Senhor Presidente da Bial,
João Neves

Presidente do Conselho Executivo da Axa Portugal,
Violeta Ciurel

Representante da Direção de Marketing da Axa

P o r t u g a l

A caminhada da medicina dentária no Serviço Nacional de Saúde

Após anos consecutivos a pugnar pela integração da medicina dentária no Serviço Nacional de Saúde (SNS), foi absolutamente fundamental que em julho último, na altura em que se discutiam os diversos programas dos partidos que concorreram às últimas eleições legislativas, a Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) tivesse feito publicar a Carta Aberta designada por “Sem saúde oral, não há saúde geral”. Nesse documento, instava-se os diversos partidos e responsáveis políticos a apresentarem soluções conducentes a corrigir a situação atual, de exclusão de uma grande parte da população a cuidados de medicina dentária.

O nosso SNS, que muito prezamos, quando foi criado em 1979 deixou de fora a saúde oral. Infelizmente, o Estado Português não criou até hoje condições para que este problema tivesse uma resposta verdadeiramente integrada. Em paralelo, dispomos de uma medicina dentária que atingiu um nível científico e profissional que a coloca a par das mais evoluídas do mundo. Fruto do empreendedorismo dos médicos dentistas, foi sendo criada uma rede de

consultórios dentários privados, mais de 5000, que cobrem integralmente o território nacional.

É de há muito referenciada pela Organização Mundial da Saúde a relação entre a saúde oral e a saúde em geral. Particularmente entre a cárie dentária, a doença periodontal (do osso e gengivas) e as principais doenças crónicas: como diabetes, doenças cerebrovasculares, doenças respiratórias e cancro.

A visão, profundamente errada, que separa a saúde oral da saúde no seu todo, tem implicações a diversos níveis, acarretando enormes custos para os indivíduos, mas também para a sociedade.

É sabido que as doenças da cavidade oral são em Portugal um importante problema de saúde pública.

Segundo o Barómetro de Saúde Oral 2015 da OMD, apenas 6,9 % dos portugueses recorreram ao SNS para tratamento de algum problema oral.

Portugal é o 2º País da UE em que a população relata mais necessidades, não satisfeitas, em termos de cuidados de saúde oral.

Este valor deteriora-se para os 20% mais pobres da nossa população.

Importantes desenvolvimentos têm vindo a ser feitos no combate a esta realidade, em particular na última década.

Desde logo a prática privada da profissão e o importantíssimo contributo que tem dado à melhoria dos índices de saúde oral.

O Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral, incluída a sua vertente cheque dentista, é outro exemplo de um programa de saúde pública, numa parceria inédita da rede de clínicas e consultórios privados com o SNS.

REFERÊNCIA CORREIA DE CAMPOS

De tal forma se revelou determinante, que desde a sua implementação sucessivos Governos não o têm colocado em causa e, por outro lado o têm reforçado e alargado. O programa, da autoria da Direção Geral da Saúde, que tem sabido estar à altura deste desafio e com a total colaboração da OMD, o Senhor Diretor-geral, Dr. Francisco George, ajudado pelo Chief Dental Officer, Doutor Rui Calado, precisa de ir sedimentando mais, de ser alargado a

outros extratos para continuar a produzir resultados ainda mais visíveis, particularmente para as crianças e jovens como se tem demonstrado pelos Inquéritos efetuados pela OMD e os Estudos da DGS.

Também a presença de médicos dentistas em todos os Centros de Saúde dos Açores tem sido uma abordagem de sucesso, a par da prática provada no arquipélago. Neste último caso, combinada com uma convenção do Sistema Regional para comparticipação das consultas e tratamentos aos utentes do Serviço Regional.

REFERÊNCIA CARLOS CÉSAR e ARTUR LIMA

Na Madeira, uma abordagem em termos de saúde pública, combinada com uma convenção regional com a rede privada tem também trazido resultados assinaláveis.

REFERÊNCIA ALBERTO JOÃO E GIL ALVES

E, finalmente, tivemos notícia que no Continente, este Governo pretende iniciar uma experiência piloto para inserir médicos dentistas em Centros de Saúde do Continente.

Saudamos vivamente esta iniciativa na pessoa do Senhor Secretário de Estado aqui presente. Será ele a acompanhar com a OMD este dossier, de enorme importância.

Tivemos já duas reuniões sobre esta matéria, uma de breve exposição do projeto e na passada 5ª feira, uma outra de trabalho. Desde já, devo realçar a qualidade da condução das conclusões da reunião, consubstanciadas no facto de duas ou três horas após o final da mesma, o próprio Secretário de Estado ter enviado, a todos os intervenientes, as conclusões da mesma, em 18 pontos criteriosamente identificados, solicitando aos envolvidos contributos operacionais até ao próximo dia 18 de janeiro para termos uma reunião na semana de 24 de janeiro.

Congratulo desde já o profissionalismo desta abordagem e a capacidade política e determinação do Governo, através do Dr. Fernando Araújo, neste dossier.

Até à sua concretização, este processo de integração de médicos dentistas nos centros de saúde será, naturalmente, alvo de uma negociação aprofundada, complexa, e de implementação faseada no tempo. Não

constituirá a “panaceia” para a resolução dos problemas de acesso de toda a população à saúde oral ou dos problemas de empregabilidade com que se debate a profissão... mas poderá ser uma ajuda importante para a melhoria dos índices de saúde oral.

O alargamento da presença de médicos dentistas nos centros de saúde é parte de uma longa caminhada que tem vindo a ser encetada a passo lento, mas firme, sem vacilar, pela OMD. Temos contado com o apoio de diversos companheiros de jornada, médicos dentistas, opinião pública, comunicação social, instituições académicas e profissionais e alguns responsáveis políticos, membros de governos nacionais e regionais, deputados, autarcas, de entre outros, sempre sob a liderança da OMD.

É sabido que a OMD tem estado sujeita a uma enorme pressão no processo de implementação do seu novo Estatuto. Esta Tomada de Posse decorre, aliás, da realização de eleições decorrente desse processo.

Esta pressão está também a ser sentida por todas as Ordens profissionais, cujos bastonários e representantes saúdo aqui em particular. As Ordens têm uma enorme importância para Portugal e para a sociedade portuguesa. O seu papel é insubstituível e tem sido um exemplo de sucesso na regulação das respetivas profissões. Ninguém

imaginaria hoje em dia um Departamento governamental ou algo parecido, a ter a capacidade de efetuar as importantes missões que as Ordens efectuam, por delegação do Estado, sem custos para a sociedade, a cargo dos regulados...

A Saúde Oral não é apenas a medicina dentária, por isso, registamos com agrado a presença dos responsáveis profissionais dos Higienistas Orais, dos Técnicos de Prótese Dentária e de vários médicos estomatologistas que dela também são parte integrante, num espírito de colaboração em equipa que queremos ajudar a aprofundar.

Mas, em particular queria referir-me brevemente os colegas que daqui apouco irão tomar posse.

Irei fazê-lo de forma mais direta no final da cerimónia, mas não queria deixar de publicamente enaltecer a vossa disponibilidade, a vossa entrega ao projeto da Ordem, as vossas capacidades identificadas e fundamentais para o exercício dos cargos para que irão ser empossados .Com todos se irá contar.

A medicina dentária portuguesa agradece

1. FINAL CERIMÓNIA

Órgãos Sociais: profissão, a solo e em grupos maiores
SNS

Misericórdias

Faculdades

Política

Continente e Regiões

- Agradecer aos representantes das diversas instituições de ensino e demais entidades.
- Agradecer ao staff e colaboradores da OMD
- Desejar felicidades aos empossados
- Agradecer Paulo Melo e CG
- Há muito trabalho a fazer.